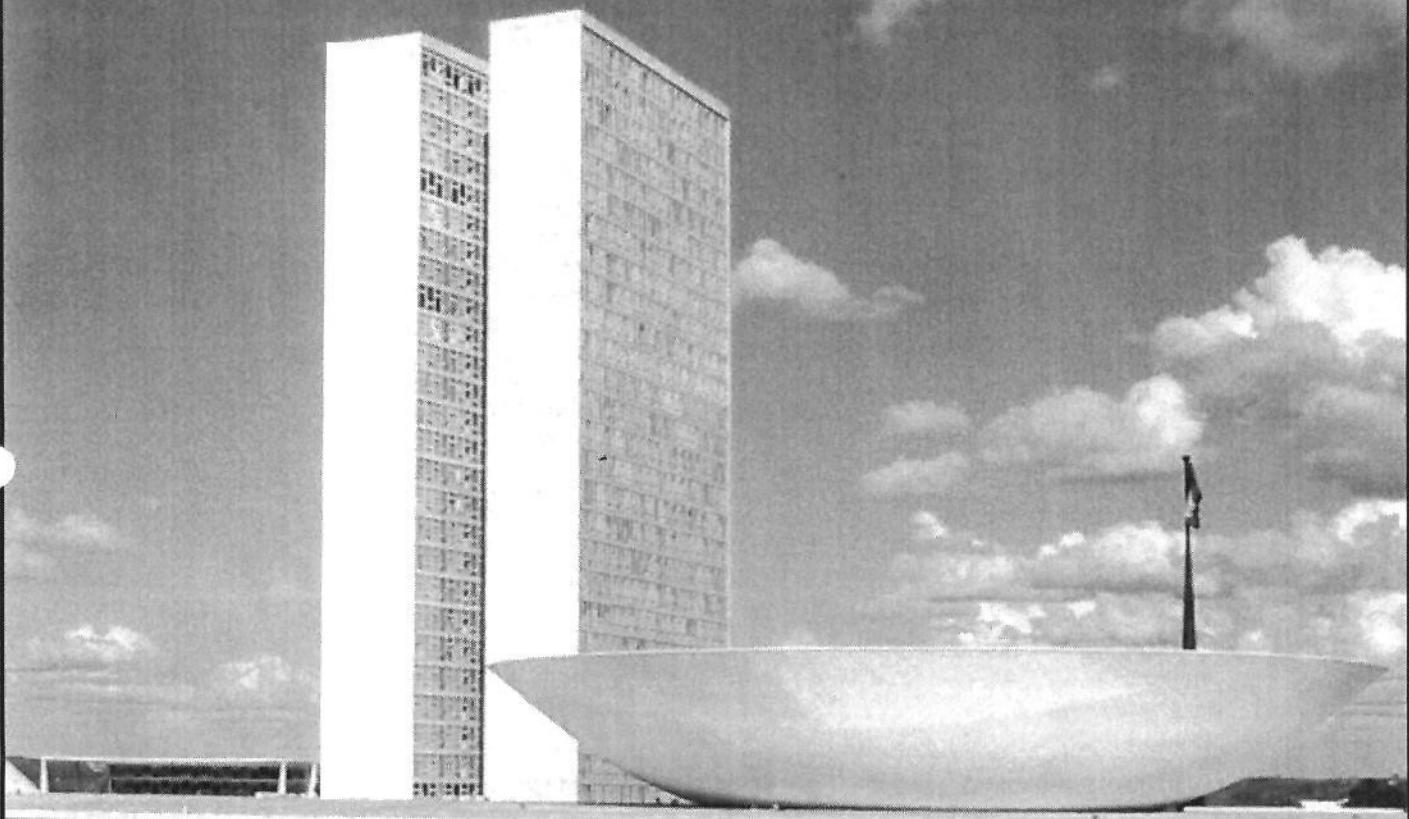


# Câmara dos Deputados

CONCURSO PÚBLICO



## PROVA PRÁTICA

**Aplicação: 11/1/2004**

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

## GRUPO I

**Cargo: Analista Legislativo**

**Atribuição: Técnico em Comunicação Social**

**Área: Imprensa Escrita**

## PROVA PRÁTICA

Para realização da prova prática, será exibido um vídeo sobre matéria jornalística, com duração de 30 minutos. A fim de orientá-lo sobre a matéria solicitada, segue anexa uma pauta jornalística.

Durante a exibição do vídeo, é permitido fazer anotações, **exclusivamente**, nas páginas para rascunho deste caderno. A exibição do vídeo será feita uma única vez.

Após assistir ao vídeo, redija uma **matéria jornalística** de até 40 linhas, totalizando aproximadamente 2.700 caracteres, com **título**, de até 40 caracteres, e uma **chamada de primeira página**, de três linhas, totalizando aproximadamente 200 caracteres, com **título**, de até 40 caracteres. A prova prática será realizada em computador compatível com IBM/PC, em processador de texto *Word*, deve ser digitada em fonte *Times New Roman*, corpo 12, e terá duração de **1 hora**. A configuração da página deve ser de 2 cm para as margens direita e esquerda e também de 2 cm para as margens superior e inferior, e espaço simples entre linhas.

Qualquer fragmento de texto que ultrapasse o máximo de linhas estipulado para cada parte da prova prática será desconsiderado.

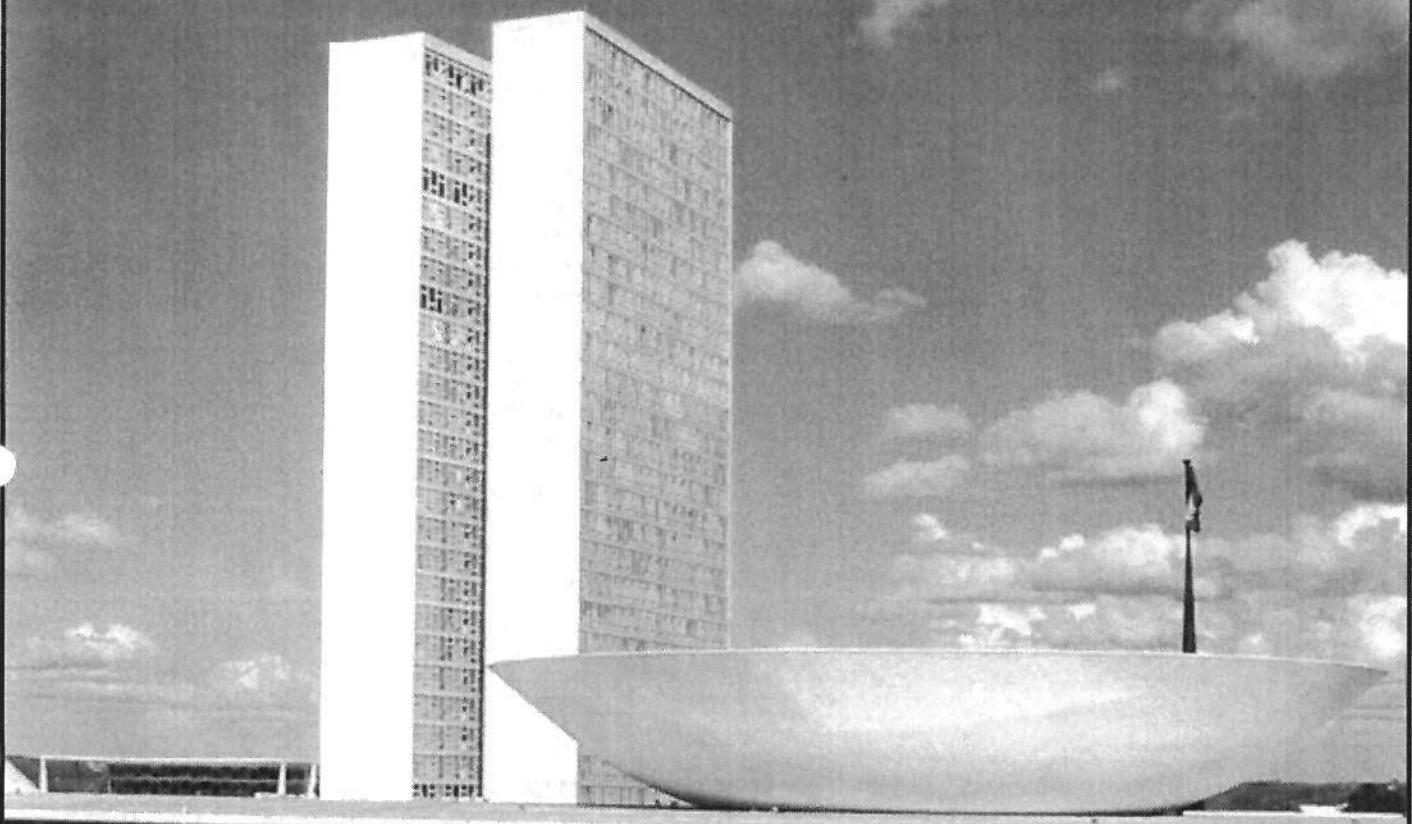
Para cada erro referente à norma culta de Língua Portuguesa, o candidato perderá 5 pontos na matéria jornalística, incluído o título, e 10 pontos na chamada de primeira página, incluído o título. Erros de digitação serão computados como erros de ortografia.

➤ **ATENÇÃO:** O texto da prova prática não deve conter qualquer identificação do candidato. Não serão avaliadas as provas que tiverem qualquer marca de identificação do candidato.

Este caderno será recolhido ao final da prova.

# Câmara dos Deputados

CONCURSO PÚBLICO



## PROVA PRÁTICA

**Aplicação: 11/1/2004**

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

## GRUPO I

**Cargo: Analista Legislativo**

**Atribuição: Técnico em Comunicação Social**

**Área: Imprensa Escrita**

## PROVA PRÁTICA

Para realização da prova prática, será exibido um vídeo sobre matéria jornalística, com duração de 30 minutos. A fim de orientá-lo sobre a matéria solicitada, segue anexa uma pauta jornalística.

Durante a exibição do vídeo, é permitido fazer anotações, **exclusivamente**, nas páginas para rascunho deste caderno. A exibição do vídeo será feita uma única vez.

Após assistir ao vídeo, redija uma **matéria jornalística** de até 40 linhas, totalizando aproximadamente 2.700 caracteres, com **título**, de até 40 caracteres, e uma **chamada de primeira página**, de três linhas, totalizando aproximadamente 200 caracteres, com **título**, de até 40 caracteres. A prova prática será realizada em computador compatível com IBM/PC, em processador de texto *Word*, deve ser digitada em fonte *Times New Roman*, corpo 12, e terá duração de **1 hora**. A configuração da página deve ser de 2 cm para as margens direita e esquerda e também de 2 cm para as margens superior e inferior, e espaço simples entre linhas.

Qualquer fragmento de texto que ultrapasse o máximo de linhas estipulado para cada parte da prova prática será desconsiderado.

Para cada erro referente à norma culta de Língua Portuguesa, o candidato perderá 5 pontos na matéria jornalística, incluído o título, e 10 pontos na chamada de primeira página, incluído o título. Erros de digitação serão computados como erros de ortografia.

➤ **ATENÇÃO:** O texto da prova prática não deve conter qualquer identificação do candidato. Não serão avaliadas as provas que tiverem qualquer marca de identificação do candidato.

Este caderno será recolhido ao final da prova.

## PAUTA

No dia 10 de setembro de 2003, a Câmara dos Deputados realizou sessão solene em homenagem aos mortos no acidente do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão.

O terceiro protótipo do VLS-1 (Veículo Lançador de Satélites) brasileiro explodiu na rampa de lançamento por volta das 13h30 do dia 22 de agosto e matou 21 pessoas, todos engenheiros e técnicos civis do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) que trabalhavam no projeto. O acidente aconteceu três dias antes da data marcada para o lançamento do foguete. O Comando da Aeronáutica divulgou que a causa do desastre foi um defeito na ignição de um dos quatro motores do corpo principal do foguete.

O lançador de satélites VLS-1 V03 é um dos carros-chefe do programa espacial brasileiro e foi desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço, do Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos, em São Paulo. Ele é composto por quatro estágios, todos com combustível de propulsão sólida – mais simples e com impulso menos duradouro.

Segundo a Aeronáutica, sua missão era colocar em órbita circular equatorial, de 750 km de altura, dois satélites brasileiros, o Satec e o Unosat. Os dois lançamentos anteriores do VLS-1, realizados em 1997 e 1999, respectivamente, não foram bem sucedidos. A base de Alcântara, por estar próxima do equador, permite efetuar lançamentos espaciais com grande economia de combustível.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte dos 21 técnicos e engenheiros que trabalhavam na base. Tanto o presidente Lula como o ministro da Defesa, José Viegas, deram declarações confirmado que o programa espacial brasileiro será mantido e ressaltando a importância do projeto para o desenvolvimento tecnológico do País. O projeto do VLS, no entanto, vem tendo o seu orçamento diminuído continuamente desde 1985. Para 2004, o orçamento previsto para o projeto é de R\$ 4,3 milhões e está para ser revisto. Só a reconstrução da plataforma deverá custar R\$ 10 milhões.

A sessão solene da Câmara em memória das 21 vítimas do acidente, presidida pelo deputado federal Inocêncio Oliveira (PFL-PE), conta com as presenças dos ministros da Defesa, José Viegas, e da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, além de lideranças parlamentares e autoridades civis e militares.